

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 4

DESENHO A 10.º ANO

Tema 2: Registo, Comunicação e Estilo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O desenho é um meio versátil que permite representar o mundo de diversas formas. Neste guião, vais explorar diferentes formas de registo - observação, memória e imaginário - através de várias abordagens gráficas, promovendo uma maior compreensão da expressão visual.

Esta prática ajudará a compreender como diferentes formas de captação da realidade e da subjetividade influenciam o traço, a composição e a expressividade.

Além disso, permitirá desenvolver a sensibilidade artística, a atenção ao detalhe e a capacidade de interpretar visualmente o mundo ao seu redor, promovendo uma maior compreensão da expressão visual e do seu papel na comunicação artística.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da apropriação e reflexão vais aprender a:

- reconhecer os diferentes contextos que experiências como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que te envolvem.
- reconhecer o desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas.
- identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma **visão diacrónica** do Desenho e de outras manifestações artísticas.
- conhecer diversas formas de registo - desenho de observação, de memória e elaborados a partir do imaginário - explorando-as de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/ abstrato, esquisso e esboço, entre outros.
- estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, entre outros.
- respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da interpretação e comunicação vais aprender a:

- Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens sugeridas e/ou de pontos de partida imaginados.
- Justificar o processo de conceção dos teus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Interpretar a informação visual e de construir novas imagens a partir do que vês.
- Desenvolver o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade.
- Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiencias (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, entre outros).
- Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados.

No domínio da experimentação e criação vais aprender a:

- Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação).
- Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, têmpera, aguarela e outros meios aquosos).
- Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, esquisso e esboço objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, entre outros.
- Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras).
- Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros).
- Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição.
- Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.
- Aplicar processos de síntese e de transformação/ composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade.
- Compreender as potencialidades técnicas e expressivas dos meios digitais e de explorar *software* de edição de imagem e de desenho vetorial.



COMO VOU APRENDER?

GTA 4: Registo e representação no desenho

GTA 5: Elementos da comunicação visual

GTA 6: Expressão visual e diversidade estilística

Tema 2: Registo, Comunicação e Estilo



GTA 4: Registo e representação no desenho

Objetivos:

- Individual: Criar três desenhos de um mesmo objeto utilizando três abordagens distintas: desenho de observação, desenho de memória e desenho a partir do imaginário.
- Grupo: Comparar os resultados e refletir sobre como cada abordagem influencia a percepção e interpretação do objeto.

Modalidade de trabalho: Individual, seguido de discussão em grupo.

Recursos e materiais :

- Diário gráfico.
- Carvão vegetal ou lápis de carvão.
- Lápis de grafite.
- Tinta-da-china.
- Outros meios atuantes e riscadores.
- Referências visuais.
- Papel 80g A4 para esboços.
- *Internet.*

TAREFA 1:**Exploração das Obras de Referência****Etapa 1:**

Observa as obras de referência.



Imagem 1, estudo de cadeira



Imagem 2, desenho de imaginação.



TAREFA 2:



Etapa1: Experimentação Gráfica

Escolhe um objeto simples (exemplo: uma cadeira, um chapéu ou uma flor) e **desenha-o** três vezes, explorando diferentes registos:

- **Desenho de observação:** Regista o objeto tal como é, com atenção ao detalhe, à proporção e à forma. Constrói o teu desenho criando a estrutura do objeto utilizando linhas auxiliares traçadas de forma suave. Depois, com um lápis mais macio, desenha os contornos, com linhas mais definidas. Presta a tenção às sombras e aos realces.
- **Desenho de memória:** Representa o mesmo objeto sem olhar para ele, baseado apenas na lembrança.
- **Desenho a partir do imaginário:** Transforma o objeto em algo fantástico ou surrealista, transformando e distorcendo a escala, as formas e as proporções.

Realiza os desenhos no diário gráfico, reservando espaço para anotações sobre o processo criativo.

TAREFA 3:



Etapa1: Análise e discussão

Analisa as diferenças entre os três desenhos, identificando desafios e soluções encontrados em cada abordagem.

Apresenta os resultados e discute com os colegas as variações entre os diferentes registos e como a técnica utilizada influencia a perceção e interpretação do objeto.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2:

Etapa1

- O mesmo objeto apresenta diferenças nas três abordagens?
- Foram exploradas diferentes técnicas e estilos gráficos?
- Há coerência na aplicação dos elementos do desenho?
- O trabalho reflete criatividade e intencionalidade artística?
- As soluções gráficas escolhidas enriquecem a expressividade do desenho?
- Os desafios encontrados foram resolvidos com adaptações técnicas ou conceituais?

TAREFA 3:

Etapa1:

Questiona os teus colegas sobre o trabalho. Aqui tens alguns exemplos a que também podes responder relativamente ao teu exercício:

- Qual dos três tipos de registo (observação, memória ou imaginário) achaste mais desafiante? Porquê?
- De que forma cada abordagem influenciou o resultado final do teu desenho?
- Os teus desenhos apresentam diferenças significativas entre si? Se sim, o que as causou?
- Como foi a tua experiência ao desenhar de memória? Sentiste que a tua perceção do objeto mudou?
- No desenho a partir do imaginário, quais foram as tuas principais inspirações?
- Houve alguma técnica ou solução gráfica que tenhas descoberto durante o exercício e que pretendas explorar mais no futuro?
- De que modo este exercício contribuiu para a tua compreensão do desenho como meio de expressão visual?



O QUE APRENDI?

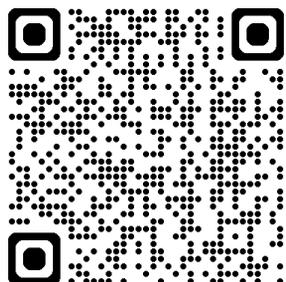
És capaz de...

- Registrar um objeto de diferentes formas, compreendendo as nuances entre observação, memória e imaginação?
- Aplicar este conhecimento para enriquecer a tua prática de desenho?
- Reconhecer a importância da experimentação e da adaptação no desenho?

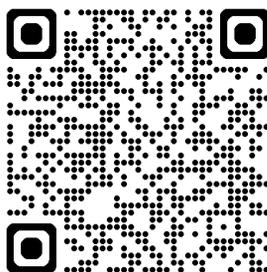


COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

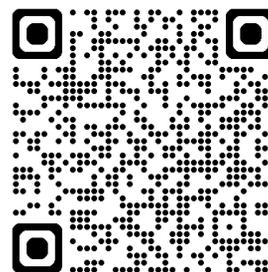
Deixamos-te a sugestão de três videoaulas em que se abordam os modos de registo.



[Videoaula](#)
Desenho de
memória



[Videoaula](#)
Formas naturais



[Videoaula](#)
Deformação